

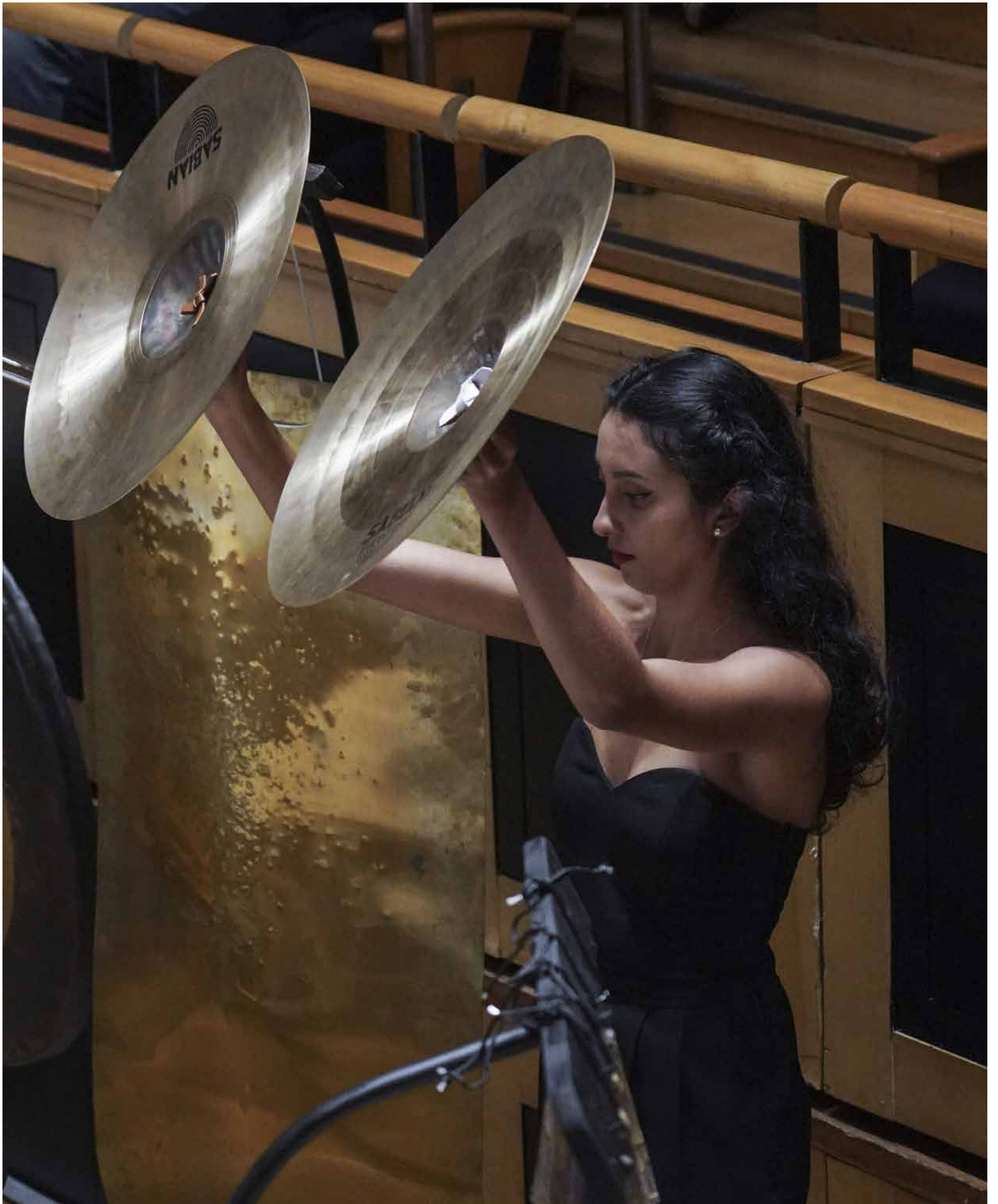
Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria da Cultura, Economia Indústria Criativas
e Santa Marcelina Cultura apresentam

TEMPORADA 2025

ORQUESTRA
JOVEM
DO ESTADO

Paisagens
SONORAS

SALA SÃO PAULO





SANTA MARCELINA CULTURA

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs de 2019 e 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

Criada em 2008, é responsável pela gestão do Guri na Capital, Grande São Paulo, Interior, Litoral e Fundação Casa, da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro.

O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade.

Desde maio de 2017, quando assumiu a gestão do Theatro São Pedro, a instituição tem desenvolvido um trabalho voltado a montagens operísticas profissionais de qualidade aliado à formação de jovens cantores e instrumentistas para a prática e o repertório operístico, além de se debruçar sobre a difusão da música sinfônica e de câmara com apresentações regulares no Theatro.



Paisagens **SONORAS**

PAULO ZUBEN


diretor artístico-pedagógico
da Santa Marcelina Cultura

A Temporada 2025 da Orquestra Jovem do Estado abre suas portas com o tema "Paisagens Sonoras", convidando o público a uma viagem musical que atravessa fronteiras geográficas, culturais e temporais. Inspirando-se na ideia de soundscape The Murray Schafer, esta temporada é um convite para uma caminhada em busca de sinais sonoros entre os ruídos, um percurso pelos territórios dos sons, explorando músicas desconhecidas, familiares, perdidas e surpreendentemente reencontradas na nossa memória.

Cada concerto desta temporada transforma-se em uma paisagem única, onde diferentes tradições, estilos e histórias se encontram para construir um panorama rico e diversificado. A música torna-se um guia que nos transporta a lugares imaginários e reais, revelando emoções profundas, explorando a beleza da diversidade e reforçando o poder universal da arte de aproximar pessoas. "Paisagens Sonoras" é, portanto, um convite para explorar, sentir e se conectar com cada nota e movimento, em uma jornada que transcende o palco e ressoa no repertório e no imaginário de cada espectador.

Ao longo desta temporada, a Orquestra Jovem do Estado percorre um repertório que vai desde a nostalgia de Alla Pavlova, em sua "Old New York Nostalgia Suite", até a energia pulsante de "Las Noches de los Mayas" de Silvestre Revueitas. Essas obras, ao lado de composições icônicas de Tchaikovsky, Ravel e Villa-Lobos, entre outros, formam paisagens em que o público pode se perder e se encontrar, experimentando uma imersão em culturas distintas e em interpretações únicas. Cada concerto torna-se uma viagem, um convite para cruzar diferentes cenários sonoros, onde ressoam tradições, ritmos e histórias.

Em 2025, a Orquestra Jovem do Estado celebra o Ano da França no Brasil com um programa especial que homenageia a riqueza da música francesa, construindo uma ponte cultural entre os dois países. O repertório escolhido apresenta obras icônicas como o piano virtuoso de Ravel e a profunda sensibilidade de Lili Boulanger, ao lado da expressividade brasileira de Villa-Lobos. Essa fusão de sonoridades destaca a importância da cooperação artística internacional, promovendo um encontro que vai além das nacionalidades e ressoa como um diálogo harmonioso entre as tradições musicais francesa e brasileira.

The background of the page is an abstract, textured composition. It features swirling, organic shapes in various shades of teal, brown, and grey. The textures are dense and layered, creating a sense of depth and movement. The colors are rich and saturated, with some areas appearing more vibrant than others. The overall effect is reminiscent of a marbled paper or a complex, layered landscape.

Os contrastes entre as obras de diferentes épocas e origens trazem uma dimensão especial para nossa temporada. Nessa diversidade, encontram-se reflexos do passado e do presente, como na fusão entre o clássico e o contemporâneo na Sinfonia n.º 2 de Bernstein ou na rica orquestração de peças consagradas de compositores como César Franck e Paul Dukas. Essas escolhas artísticas revelam a paisagem plural da música sinfônica, na qual elementos de modernidade e tradição convivem harmoniosamente, proporcionando ao ouvinte uma experiência estética completa e vibrante.

"Paisagens Sonoras" é uma proposta de conexão. Um convite para que o público embarque com a Orquestra Jovem do Estado nessa trajetória que nos leva além das fronteiras físicas e temporais, expandindo nossa percepção sobre o que é a música. Que cada concerto inspire uma nova maneira de ouvir, de sentir e de viver a música – que possamos nos tornar exploradores de paisagens sonoras que ressoam em nossa imaginação e em nossa memória, revelando o poder transformador da arte e da cultura.



TEMPORADA 2025

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

Paisagens **SONORAS**

23 FEVEREIRO, 16H
SALA SÃO PAULO

PRAÇA JÚLIO PRESTES, 16
SÃO PAULO/SP



TRANSMISSÃO NO CANAL
YOUTUBE.COM/TJEMESP

CLÁUDIO CRUZ,
Regência

FERNANDA KREMER
E ELIZABETH DEL GRANDE,
Tímpanos

ALLA PAVLOVA (1952-)

Old New York Nostalgia Suite
Suite in 6 movements

- I. From My Mom's Photo Album
- II. Lazy Morning
- III. The Old New York Nostalgia
- IV. Lullaby for the Twins
- V. The Broadway's Song
- VI. The Ferry to My Dream

PHILIP GLASS (1937-)

Concerto Fantasy para duas
timpanistas e orquestra

SERGEI RACHMANINOFF
(1873 - 1943)

Sinfonia n. 3 em Lá menor, op. 44

- I. Lento; Allegro moderato
- II. Adagio ma non troppo; Allegro vivace
- III. Allegro—Allegro vivace; Allegro



CLÁUDIO CRUZ,
Regência

FANNY MENDELSSON
(1805 – 1847)
Abertura em Dó major

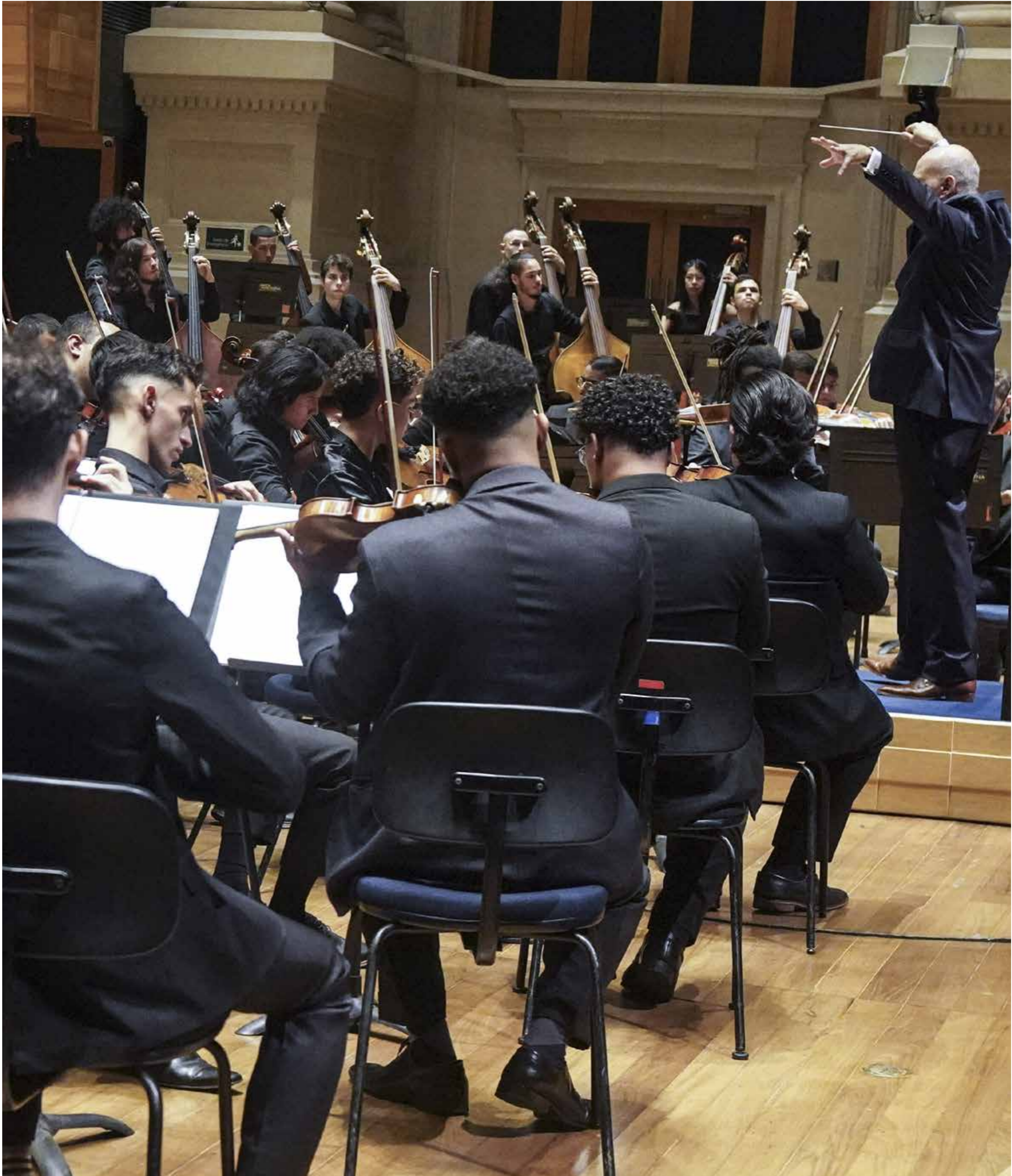
PIOTR ILITCH TCHAIKOVISKY
Manfred, op.58, TH 28
I. Lento lugubre
II. Vivace com spirito
III. Pastorale: Andante com moto
IV. Allegro com fuoco

23 MARÇO, 16H
SALA SÃO PAULO

PRAÇA JÚLIO PRESTES, 16
SÃO PAULO/SP



TRANSMISSÃO NO CANAL
YOUTUBE.COM/TJEMESP



MARIANA MENEZES,
Regência

KARIN FERNANDES,
Piano

20 ABRIL, 16H
SALA SÃO PAULO

PRAÇA JÚLIO PRESTES, 16
SÃO PAULO/SP



TRANSMISSÃO NO CANAL
YOUTUBE.COM/TJEMESP

GABRIELA LENA FRANK (1972 -)
Old Elegía Andina Suite in 6 movements

[Editora original: Schirmer (W.M.G).
Representante exclusivo Barry Editorial
(www.barryeditorial.com.ar).]

LEONARD BERNSTEIN
(1918-1990)

Sinfonia n. 2 - The Age of Anxiety

PARTE I

The prologue

The Seven Ages

The Seven Stages

PARTE II

The Dirge

The Masque

The Epilogue

[Editora: Boosey & Hawkes (Nova York)]

CÉSAR FRANCK (1822 - 1890)

Sinfonia em Ré Menor

I. Lento - Allegro non troppo

II. Allegretto

III. Allegro non troppo

CLÁUDIO CRUZ, Regência
ELISA FUKUDA, Violino

ELODIE BOUNY (1982-)
Estreia mundial (2025)

WOLFGANG AMADEUS MOZART
(1756 – 1791)
Concerto para violino n. 5 em Lá Maior,
K219 (Turco)

I. Allegro aperto

II. Adagio

III. Rondo: Tempo di menuetto

[Intervalo]

SILVESTRE REVUELTAS
(1899 – 1940)

Las noches de los mayas (Limantour
Suíte Orquestral em 4 movimentos)

I. Noche de los Mayas

II. Noche de jaranas

III. Noche de Yucatán

IV. Noche de encantamento;

Tema y variaciones

[Editora original: Peermusic Classical.
Representante exclusivo Boosey & Hawkes
(Nova York)]

01 JUNHO, 16H
SALA SÃO PAULO

PRAÇA JÚLIO PRESTES, 16
SÃO PAULO/SP



TRANSMISSÃO NO CANAL
YOUTUBE.COM/TJEMESP







CLÁUDIO CRUZ, Regência
INGRID UEMURA, Piano

16 DE AGOSTO, 20H30
SALA SÃO PAULO

PRAÇA JÚLIO PRESTES, 16
SÃO PAULO/SP

LILI BOULANGER (1893 – 1918)

D'u soir triste, LB 40C

[Editora original: Durand-Salabert-Eschig (Universal Music Publishing Group) Paris. Representada por Melos Ediciones Musicales S.A., Buenos Aires www.melos.com.ar]

MAURICE RAVEL (1875 – 1937)

Concerto para piano em Sol maior

- I. Allegramente
- II. Adagio assai
- III. Presto

HEITOR VILLA-LOBOS (1887 – 1959)

Bachianas Brasileiras n. 2
(O trenzinho do Caipira), A247

1. Prelúdio: O Canto do Capadocio
2. Aria: O canto da nossa terra
3. Dança: Lembrança do Sertão
4. Toccata: O trenzinho do caipira

[Editora: Casa Ricordi SRL, Milão. Representada por Melos Ediciones Musicales S.A., Buenos Aires www.melos.com.ar]

MAURICE RAVEL (1875 – 1937)

Bolero - 13'



IRA LEVIN, Regência

PAUL DUKAS (1865 – 1935)

L'apprenti sorcier
(O Aprendiz de Feiticeiro)

CESAR FRANK (1822 – 1890)

Quinteto para piano e quarteto de
cordas em Fá menor – [Orquestração
Ira Levin]

1. Molto moderato quase lento
2. Lento com molto sentimento
3. Allegro non troppo ma non fuoco

[Intervalo]



**OTORRINO RESPIGHI
(1879 – 1936)**

Festival Romano
(Roman Festival), P157

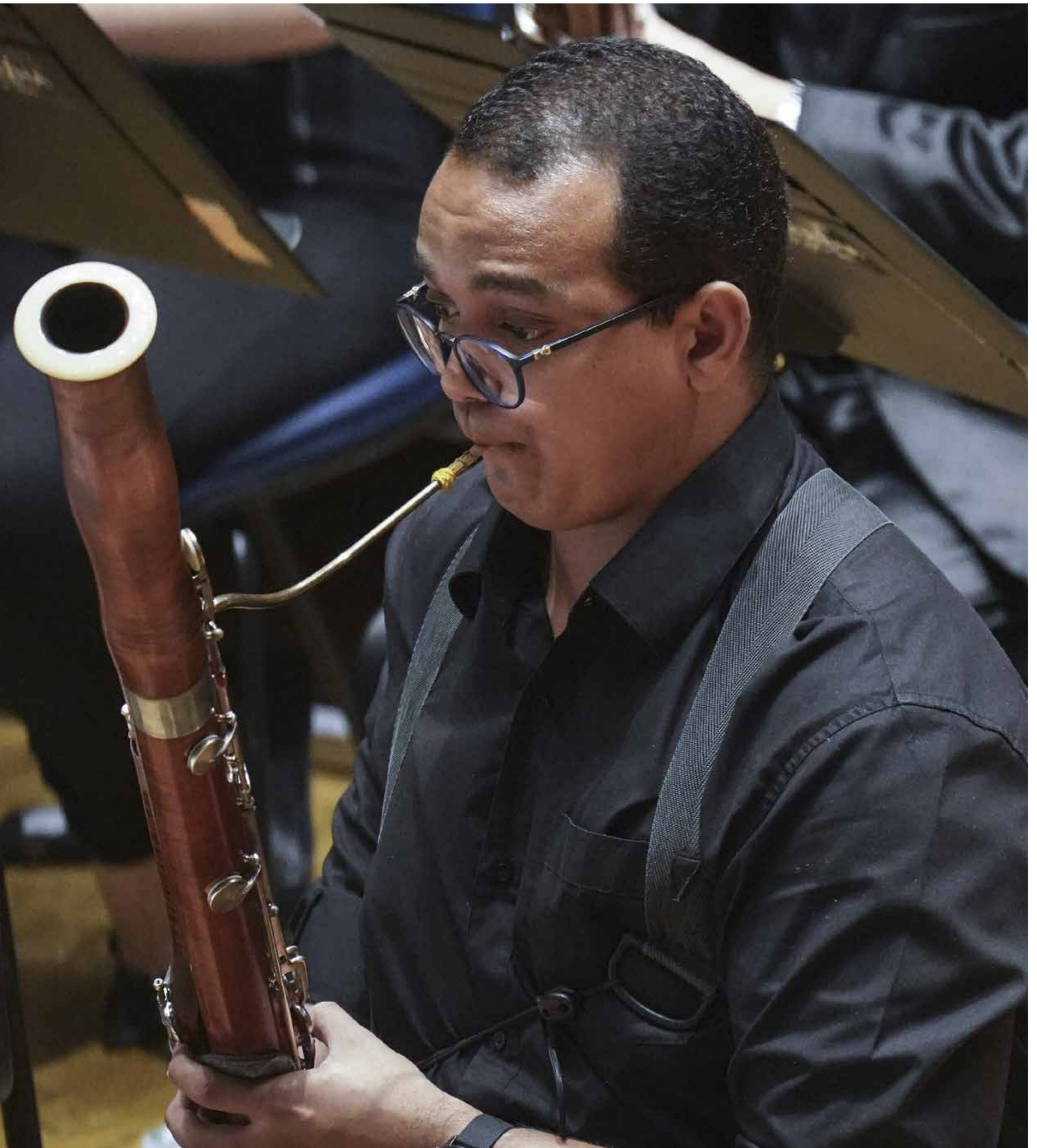
- I. Circenses
- II. Il giubileo
- III. L'ottobrata
- IV. La Befana

**21 DE SETEMBRO, 16H
SALA SÃO PAULO**

**PRAÇA JÚLIO PRESTES, 16
SÃO PAULO/SP**



**TRANSMISSÃO NO CANAL
YOUTUBE.COM/TJEMESP**



CLÁUDIO CRUZ, Regência
MARINA MARTINS, Violoncelo

SERGEI PROKOFIEV
(1891 – 1953)

Sinfonia concertante, op. 125

- I. Andante
- II. Allegro giusto
- III. Andante com moto –
Alegretto – Allegro Marcato

[Editora: Boosey & Hawkes (Nova York)]

**Sinfonia n. 5 em Si bemol
maior, op. 100**

- I. Andante
- II. Allegro marcato
- III. Adagio
- IV. Allegro giocoso

04 DE OUTUBRO, 16H
SALA SÃO PAULO

PRAÇA JÚLIO PRESTES, 16
SÃO PAULO/SP



TRANSMISSÃO NO CANAL
YOUTUBE.COM/TJEMESP





**PRÊMIO
ERNANI DE
ALMEIDA
MACHADO**

Borodin Stravinsky

**ORQUESTRA JOVEM
DO ESTADO**

**ORQUESTRA SINFÔNICA
DO GURI**

CLÁUDIO CRUZ, Regência

**7 DE DEZEMBRO, 16H
SALA SÃO PAULO**

**PRAÇA JÚLIO PRESTES, 16
SÃO PAULO/SP**

**ALEXANDER BORODIN
(1833 – 1887)**

Príncipe Igor: Danças Polovtsianas

I. Dance of the Polovtsian
Maidens

II. Polovtsian Dance with
Chorus

**IGOR STRAVINSKY
(1882 – 1971)**

Petrushka (versão 1947)

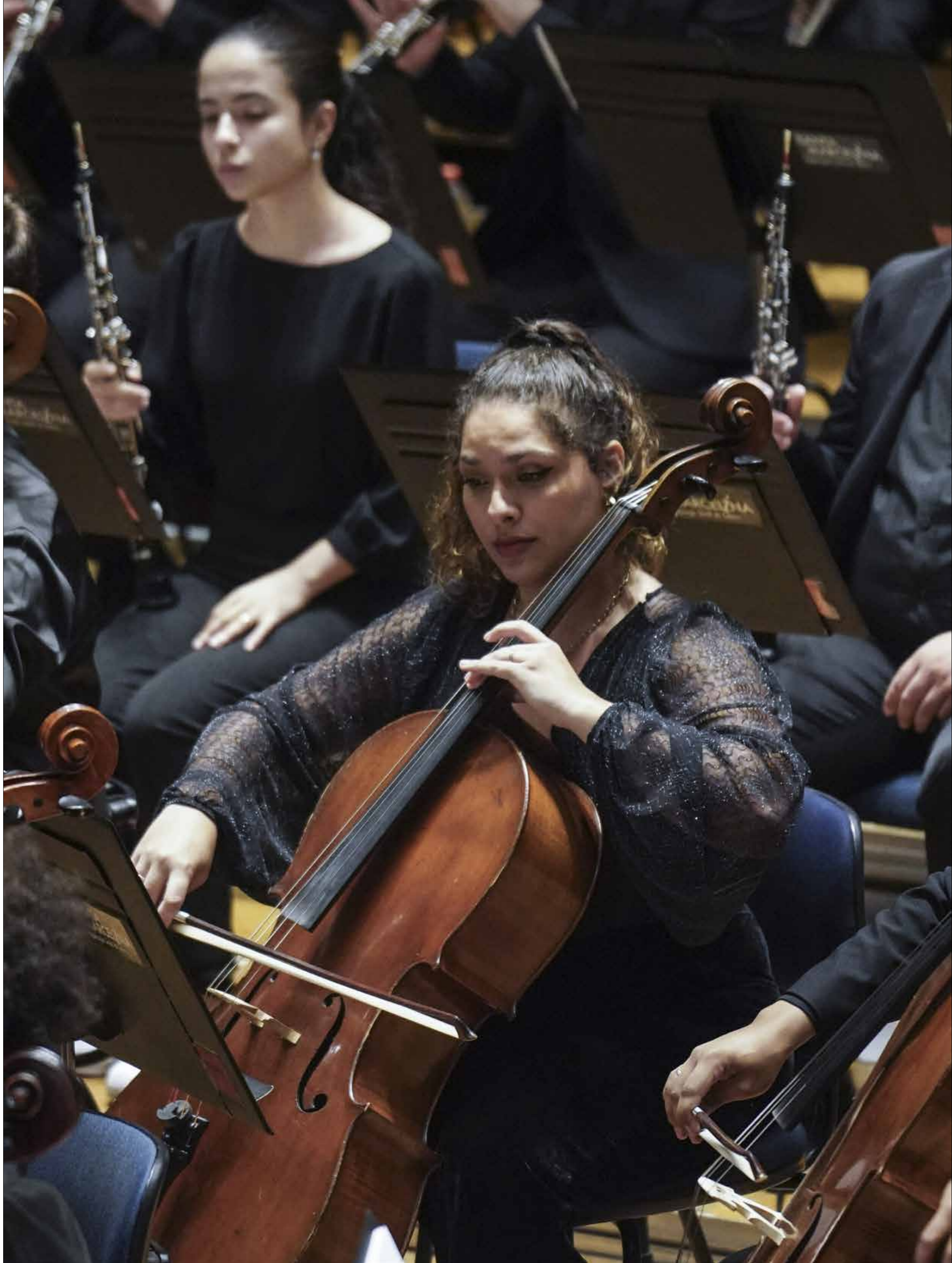
1. The Shrove-Tide Fair

2. Petroushka's Cell

3. The Moor's Cell

4. The Shrove-Tide Fair
(Towards Evening)

[Editora: Boosey & Hawkes (Nova York)]
los Ediciones Musicales S.A., Buenos Aires
www.melos.com.ar]





CLÁUDIO CRUZ ***regência e violino***

Iniciou-se na música com seu pai, o luthier João Cruz, posteriormente recebeu orientações de Erich Lenninger, Maria Vischnia e Olivier Toni. Foi premiado pela APCA e recebeu os prêmios Carlos Gomes, Bravo, Grammy, entre outros. Foi regente titular das sinfônicas de Ribeirão Preto e de Campinas. Em 2017, gravou CDs com a Royal Northern Sinfonia, em New Castle, na Inglaterra, e com o Quarteto Carlos Gomes, com obras de Carlos Gomes, Alexandre Levy e Glauco Velasquez. Gravou o terceiro CD com a Orquestra Jovem do Estado, com obras de Bartok, Kodaly e Flo Menezes, e lançou as edições dos Quartetos de Alberto Nepomuceno no Festival de Campos do Jordão e na Sala São Paulo. Participou do Festival Internacional de Música de Câmara “La Musica”, na Florida, e do Festival Internacional de Música e Câmara da Universidade da Georgia, ambos nos Estados Unidos. Atuou como diretor musical e regente nas montagens das óperas Don Giovanni e La Belle Helene no Theatro São Pedro. Atualmente, é regente e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e primeiro violino do Quarteto de Cordas Carlos Gomes



MARIANA MENEZES *regência*

A maestra Mariana Menezes, nome artístico de Mariana Borges Silva Menezes, é a mais jovem e notável regente brasileira a ocupar um cargo permanente em orquestra profissional e a atuar como regente convidada à frente de outras grandes orquestras do país. Além de regente associada da Orquestra Filarmônica de Goiás desde 2021, Mariana Menezes regeu a OSESP, a Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra do Teatro Nacional de Brasília, Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz em Belém, Orquestra Sinfônica do Paraná, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo, e a Orquestra Sinfônica do Theatro São Pedro, entre outras. Mariana nasceu em Uberaba, Minas Gerais, é bacharel em regência pela Universidade de Brasília e mestre em regência orquestral pela Universidade de Manitoba, no Canadá. Ela também estudou sob a orientação de maestros de grande renome mundial, como Riccardo Muti (Chicago Symphony Orchestra), Marin Alsop (Polish National Radio Symphony) e Giancarlo Guerrero (seis vezes premiado com o GRAMMY® como diretor artístico da Nashville Symphony e regente principal convidado da Orquestra Gulbenkian em Lisboa).



KARIN FERNANDES, *piano*

Karin Fernandes é uma renomada pianista brasileira, nascida no bairro da Liberdade, em São Paulo. Sua carreira é marcada por uma intensa dedicação à música brasileira e contemporânea. Realizou a primeira audição mundial de mais de 60 peças envolvendo piano solo, música de câmara e piano e orquestra. Em sua formação realizou cursos de especialização em Portugal, com Maria João Pires; na França, com Bernard Flavigny; foi bolsista integral no Third Oxford International Piano Festival (2001), onde participou de masterclasses com Menahem Pressler, Pierre-Laurent Aimard, Oxana Yablonskaya, Maria Curcio e Cristina Ortiz. É Mestre em Música pela UFBA, e no Brasil foi aluna da pianista e compositora Lina Pires de Campos. Possui 17 cds e álbuns digitais gravados e lançados, e em 2025 lançará mais 3 álbuns. Atualmente, Karin é professora de Piano Clássico, Laboratório de Música Contemporânea e Música de Câmara na EMESP Tom Jobim desde 2017.



ELIZABETH DEL GRANDE
tímpanos

Elizabeth Del Grande formou-se na Escola Municipal de Música de São Paulo, foi bolsista do festival de Tanglewood, Mass.-USA, e graduou-se em percussão pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Participou de vários Grupos de Música de Câmara em todo o Brasil, incluindo o grupo "Percussão Agora" do qual foi membro fundadora, e com ele recebeu o Prêmio de melhor Grupo Instrumental conferido pela APCA em 1981 pelo espetáculo 'Bolero,' com o Ballet da Cidade de São Paulo. Realizou com o mesmo grupo, duas tournées pelas Europa, Estados Unidos, e gravou dois discos. É professora e coordenadora do curso de percussão da Escola Municipal de Música de São Paulo desde 1989, onde também dirige o grupo de percussão desta instituição. Professora de percussão da Academia de Música da OSESP, desde sua fundação em 2007. É Timpanista-solo emérita, e responsável pelo naipe de percussão da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP), onde além de atuar como solista, participa ativamente nas series de música de câmara, projetos educacionais, documentários, séries, e gravações de CDs, DVDs, realizados pelos selos Bis, Biscoito Fino e Naxos, muitos deles indicados e detentores de prêmios da crítica especializada.



FERNANDA KREMER
tímpanos

Natural de Florianópolis, Fernanda Kremer iniciou seus estudos em bateria e percussão popular em 2001, com o professor Rodrigo Paiva. Em 2004 ingressou nos cursos de percussão sinfônica, percussão popular e bateria no Conservatório de Tatuí. Em 2009 graduou-se em percussão sinfônica pela Faculdade Cantareira, na classe dos professores Elizabeth Del Grande e Ricardo Righini. Sob orientação dos mesmos, formou-se em 2011 na Academia de Música da OSESP. Participou como percussionista convidada das turnês OSESP Europa em 2010 e nos EUA em 2022, tocando em importantes palcos como o Musikverein e Carnegie Hall. Em 2011 foi vencedora do prêmio Ayrton Pinto do 42º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, como bolsista de maior destaque na categoria metais e percussão. Em 2014 concluiu o mestrado em percussão e tímpanos solo pela Hochschule für Musik und Tanz Köln (Escola Superior de Música e Dança de Colônia), obtendo nota máxima. Atua como percussionista convidada da OSESP, Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, dentre outras.



ELISA FUKUDA,
violino

Referência no Brasil, graduou-se no Conservatório de Música de Genebra, na classe do Prof. Corrado Romano e recebeu o Primeiro Prêmio de Virtuosidade “com distinção e cumprimentos do Júri”. Aluna de eminentes violinistas como Henryk Szering, Arthur Grumiaux e Nathan Milstein, sua formação foi complementada no Mozarteum de Salzburg com Sandor Vegh. Elisa Fukuda apresentou-se nas mais importantes salas de concerto do Brasil e da Europa como solista e recitalista, destacando-se os solos com a Orchestre Philharmonique George Enesco de Bucareste, Orquestra de Câmara de Moscou e as principais orquestras do Brasil. Foi membro do Trio Dell’Arte com o qual fez turnê na Argentina, França, Espanha, Alemanha, Portugal e Açores.

Além da atividade didática que vem desenvolvendo, é também Diretora Artística da Camerata Fukuda. Sua discografia é composta por 12 CDs gravados com o Trio Dell’Arte, Camerata Fukuda, Quarteto Camargo Guarnieri, Duo Fukuda-Montini e Duo Fukuda-Astrachan. Em 2002, lança CD “C. Franck-Camargo Guarnieri” do Duo com a pianista Vera Astrachan (selo Clássicos) e o CD “Integral dos Quartetos de Camargo Guarnieri” (selo ABM) com o Quarteto C. Guarnieri.



INGRID UEMURA,
piano

Através de uma sonoridade íntima e convidativa, Ingrid Uemura desenvolve sua expressão artística e sua carreira apresentando-se regularmente como recitalista, camerista e solista de orquestra, assim como através da participação em festivais, concursos e master-classes. Iniciou seus estudos aos 5 anos de idade com as professoras Maria Aparecida Mattos e Tatiana Mattos em Santo André, no estado de São Paulo. Em 2012, passou a residir em Guararema, no mesmo estado, e começou a estudar com os pianistas Diego Novaes e, posteriormente, Danilo Santana. No final de 2015 foi convocada para integrar a classe de piano erudito da Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP - Tom Jobim), iniciando seus estudos com o pianista e professor Luiz Guilherme Pozzi em 2016. Atualmente, após finalizar sua formação no Brasil, tendo concluído o bacharelado em música na Universidade Estadual Paulista, assim como os cursos da Academia de Música da Osesp, Ingrid continua seus estudos na Universidade de Música e Dança de Colônia, na Alemanha, sob a orientação do professor Severin von Eckardstein.



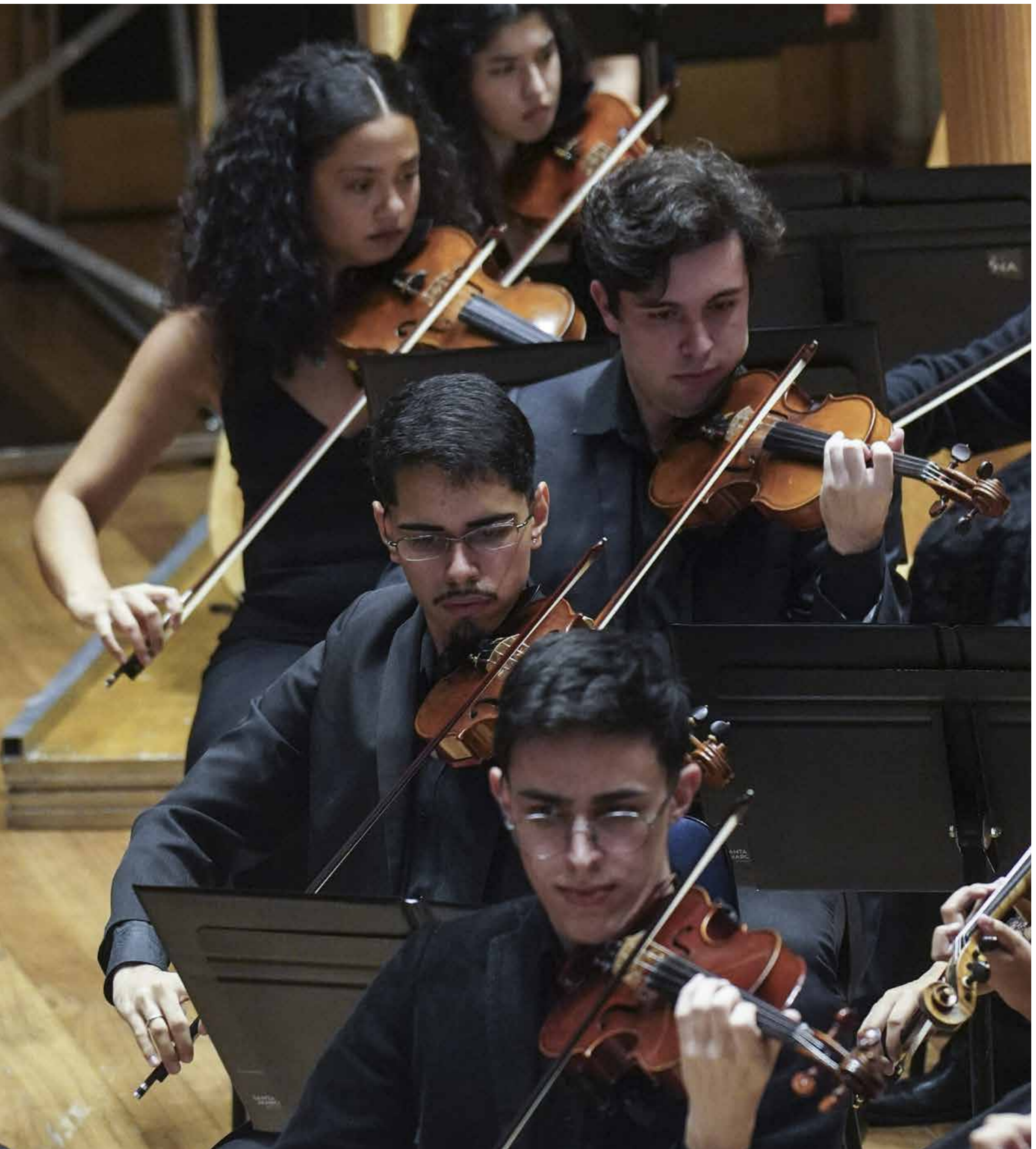
IRA LEVIN,
regência

Internacionalmente conhecido pela versatilidade de suas atividades musicais, Ira Levin regeu mais de mil apresentações de ópera, cobrindo um repertório próximo a cem títulos, além de um vasto repertório sinfônico. Trabalhou com diversos e importantes instrumentistas, compositores e diretores de cena e regeu importantes teatros de ópera e orquestras em todo o mundo. Estudou com o lendário pianista Jorge Bolet no Instituto Curtis e atuou, posteriormente, ao seu lado como professor assistente. Ocupou cargos de regente assistente na Casa de Ópera de Frankfurt (1985-1988), regente titular da Ópera de Bremen (1988-1996) e da Deutsche Oper am Rhein, Düsseldorf-Duisburg (1996- 2002). Foi diretor artístico e musical do Theatro Municipal do Rio Janeiro (2019-2021), do Teatro Nacional Cláudio Santoro em Brasília (2007-2010) e diretor artístico e musical no Theatro Municipal de São Paulo (2002-2005). Foi regente titular convidado do Teatro Colón de Buenos Aires (2011-2015), onde regeu 12 grandes produções de ópera.



MARINA MARTINS,
violoncelo

Marina Martins, artista pertencente à nova geração de solistas brasileiros, conquistou láureas em diversos países, destacando-se o recente prêmio Exilarte, recebido na Áustria em 2021, e o concurso Jovens Solistas e Medalha Eleazar de Carvalho, pela OSESP - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 2018. Nascida em 1999, na Nova Zelândia, Marina se mudou aos 5 anos para o Brasil, país de origem de seus pais. Mais tarde, a busca por desenvolvimento musical levou-a a morar nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Suíça. Foi aluna do violoncelista holandês Pieter Wispelwey na Robert Schumann Hochschule, em Düsseldorf. Atualmente, reside na Suíça, e está sob orientação de Danjulo Ishizaka na Musik Akademie Basel. Entusiasta da música de câmara, Marina teve a honra de atuar com profissionais renomados da Europa. Participou em parcerias camerísticas com Pieter Schoeman, spalla da Orquestra Filarmônica de Londres, Wenzel Fuchs, primeiro clarinetista da Orquestra Filarmônica de Berlin, e Stefan Mendl, pianista do Trio Vienense, entre outros. O seu trio 'Trio Basilea' venceu primeiro lugar no concurso 2023 Orpheus Swiss Chamber Music competition em Lucerna, e são convidados para fazer residência em MusikdorfErnen 2025.



ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL DO GURI

GRUPO CONVIDADO

A orquestra sinfônica é a mais complexa formação instrumental da música ocidental. Em suas fileiras, ela combina naipes de diferentes famílias - cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), madeiras (flauta, clarinete, fagote e oboé), metais (trompa, trompete, tuba e trombone) e percussão. Sua forma, porém, é flexível, e pode mudar de acordo com o repertório. É comum que orquestras alterem sua formação ao longo de um concerto, atendendo a exigências de cada peça, podendo adicionar ou suprimir instrumentos ou até seções inteiras. Na Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil do Guri, os alunos, com idades entre 11 e 18 anos, têm acesso a um vasto e complexo universo de formas de fazer música. Seu desenvolvimento artístico-pedagógico abarca um amplo espectro musical, que vai desde o consagrado repertório sinfônico europeu e americano, a incursões por peças operísticas, populares e contemporâneas. E o aprofundamento dessa experiência conta também com professores, regentes e instrumentistas convidados, cuidadosamente selecionados para proporcionar aos estudantes uma interação rica e proveitosa que lhes dê ferramentas para trilhar seu próprio caminho musical, tanto no palco - solo ou em conjunto - quanto na sala de aula.

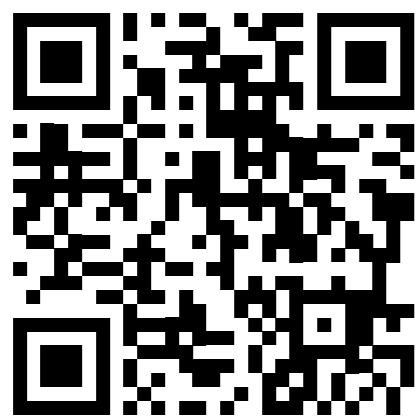


VENDAS DE INGRESSOS PELA INTI

orquestrajovemdoestado.byinti.com

SALA SÃO PAULO:

Praça Júlio Prestes, 16
Campos Elíseos, São Paulo/SP



ATENDIMENTO

E-MAIL: ajuda@byinti.com
ri@santamarcelinacultura.org.br

TELEFONE: (11) 3585-9865

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:
segunda a sexta-feira, das 10h às 16h





Patrocínio Master



BANK OF AMERICA 

Patrocínio Prata



Deutsche Bank 



Patrocínio Bronze

Apoio Institucional



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP



Realização



TUDO VIRA
CULTSP

Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas

Secretaria de
Desenvolvimento Econômico



MINISTÉRIO DA
CULTURA



TEMPORADA 2025

ORQUESTRA
JOVEM
DO ESTADO

Paisagens
SONORAS

WWW.EMESP.ORG.BR

WWW.SANTAMARCELINACULTURA.ORG.BR



@emesptomjobim



@tomjobimemesp



youtube/tjemesp